

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO VI - Nº 89 - SETEMBRO/97 - R\$ 0,25

Editorial A ALMA DA FOME É POLÍTICA

"Fome é exclusão. Da terra, da renda, do emprego, do salário, da educação, da economia, da vida e da cidadania. Quando uma pessoa chega ao ponto de não ter o que comer, é porque tudo o mais lhe foi negado. É uma espécie de cerceamento moderno ou de exílio. A morte em vida. O exílio da terra.

A alma da fome é política. A história do Brasil pode ser contada de vários modos e sob vários ângulos, mas para a maioria, ela é a história da indústria da fome e da miséria. Um modo violento de dividir o mundo em dois.

O resultado está aí aos olhos de todos. Uma parte extensiva, rica, branca, educada, motorizada, colorizada. Outra parte imensa na sombra, negra, analfabeta, dando duro todos os dias, comendo o pão que o diabo amassou em cruzeiros reais. Dois mundos no mesmo país, na mesma cidade, muito próximos pela geografia e infinitamente distantes como experiência de humanidade.

A fome é a realidade, o efeito e o sintoma. O ponto de partida e de chegada. Ela revela fundo o quanto uma pessoa está sendo excluída de tudo e com que frieza seu drama é ignorado.

Como morrer de fome ao lado de 70 milhões de toneladas de grãos, de 8,5 milhões de hectares de terra, se todos esses brasileiros miseráveis fariam saciados só com 20% do desperdício.

Pela fome de 32 milhões, se revela a essência humana do próprio país, aquele que é capaz de negar a condição humana para 20% de sua população?

Acabar com a fome não é só dar comida, e acabar com a miséria não é só gerar emprego, mas é reconstruir radicalmente toda a sociedade, começando por incorporar agora 32 milhões de seres humanos no mapa da cidadania.

Assim como a miséria foi sendo construída com a indiferença frente à exclusão e à destruição das pessoas, a negação da miséria começa a se realizar com a prática cotidiana, ampla e generosa da solidariedade.

Há uma tremenda força de mudança no ar, na terra. Há um movimento poderoso, tecendo a novidade através de gestos de encontro. Há fome de humanidade entre nós, por sorte ou por virtude, de um povo que ainda é capaz de sentir, de mudar e de impedir que se consume o desastre, o suicídio social de um país chamado Brasil. "

Texto de Betinho, publicado no Jornal do Brasil, no dia 12/09/93

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU CELEBRA 1º ANO DE FALECIMENTO DE DOM ADRIANO COM INAUGURAÇÃO DE MEMORIAL, MISSA E BÊNÇÃO DA RUA A ELE DEDICADA.

PÁGINA... 11



Dom Werner com os Bispos, na Missa do 1º ano de falecimento de Dom Adriano

Celebração do Aniversário de nosso Bispo Dom Werner, 27/09/97, às 11 horas no CENFOR, logo após confraternização. Em nome de toda a Diocese, PARABÉNS!

GRANDE CELEBRAÇÃO MISSIONÁRIA 23/11/97, ÀS 08:30hs, NO LOUZADÃO-MESQUITA.

Carta do 9º Encontro Intereclesial. *Página... 09*

Palavras de Dom Clemente no 1º Aniversário de Falecimento de Dom Adriano. *Página... 10*

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Nascimento

- 02. Alfredo Costamagna
- 04. Eudi Caiado Jardim
- 05. Maria José de Almeida
- 06. Francisco Biasin
Julien Lesly
- 18. Eliana das Graças Alves
- 19. Guilherme Steenhouwer
- 21. Marcus B. Guimarães
- 22. Vitorino Guilherme Mauricio Vian
Angel Vidal Ludan
- 25. Maria Fernanda de S. Francisco
Tereza Francisca Nkhulwario
- 26. Maria Adelina M. da Costa
- 27. Dom Werner Sienbrock, bispo diocesano
Laurindo marques

Profissão

- 05. Maria José de Almeida
- 07. Laurindo Marques
- 08. Cláudio Leterme
Fernado Vandenabeele
Renato Stormarcq
João Serra de Araújo
Julien Lesley
José Fernandes de Sá
Huberto Van der Togt

Ordenação

- 04. Huberto Van der Togt
- 12. Renato Stormarcq
- 21. Artur Hartmann
- 27. José Fernandes de Sá

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO/OUTUBRO97

SETEMBRO/97

- 02/09 - Reunião do Conselho de Pastoral, 09:00hs, no CENFOR.
- 07/09 - Romaria do Trabalhador a Aparecida do Norte-SP.
- 09/09 - Reunião do Conselho Presbiteral, 09:00hs, CEPAL.
- 23 à 27/09 - Semana Filosófico - Teológica, Seminário Paulo IV.
- 27/09 - Aniversário de Dom Werner, com Missa no Centro de Formação, às 11:00 hs, seguida de confraternização.
- 30/09 - Reunião da Comissão de Pastoral, 09:00hs, CEPAL.
- 30/09 - Dia da Secretária.

OUTUBRO/97

- 04 e 05/10 - II Encontro Mundial do Papa com as Famílias, no Rio de Janeiro.
- 07/10 - Reunião do Conselho de Pastoral, 09:00hs, no CENFOR
- 12/10 - Dia de N. S. Aparecida, Padroeira do Brasil.
- 14/10 - Reunião do Conselho Presbiteral, 09:00 hs, CEPAL.
- 20 e 21/10 - Reunião do Clero, Nosso Lar.
- 28/10 - Reunião da Comissão de Pastoral, 09:00hs, CEPAL.

O encerramento do Tempo Forte das Santas Missões Populares não será mais dia 19 de outubro. Foi transferido para dia 23 de novembro às 08:30 hs, no Estádio Louzadão, em Mesquita.

EXPEDIENTE



CAMINHANDO

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu. Endereço para correspondência: Rua Capitão Chaves, 60 - Centro - CEP: 26.221-010 - Nova Iguaçu - RJ. Tel.: 767-7943 (Ramal 30), à tarde.

Conselho Editorial:

Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, ofm / Redator: Clodoaldo Salvador
Revisão: Irene Vogas / Editoração Gráfica: Cleiton Luiz - Tel.: 671-4480
Tiragem: 4.500 Exemplares - Impressão Gráfica: Jornal HOJE

LITURGIA É NOTÍCIA! A EQUIPE DE LITURGIA

A Liturgia é cume e fonte da vida cristã como nos lembra o documento do Vaticano II que trata da liturgia, a Sacrosanctum Concilium (SC). Sendo cume e fonte, a liturgia não pode ser vista isoladamente, mas como constitutivo da Igreja, pois uma comunidade que não celebra não pode ser considerada cristã. Ser comunidade cristã é ser fiel ao desejo de Jesus. "Fazer isto em memória de mim". (Lc 22,19) Ao chamarmos de Pastoral Litúrgica, não queremos resumir a liturgia a mais uma pastoral, um setor, mas a compreendemos como a ação, a vida litúrgica da Diocese, Paróquia e Comunidade.

Em cada comunidade é necessário haver uma equipe de liturgia. Essa equipe não deve se preocupar exclusivamente com a missa, mas também com a celebração dos outros sacramentos (batismo e matrimônio, por exemplo); com as inúmeras formas de celebração (vias sacras, novenas, círculos bíblicos); com as orações feitas nos encontros pastorais; com as celebrações dos sacramentos (encomendação de defunto, procissões, bênçãos, etc) e com a animação de toda a vida litúrgica da comunidade.

Para iniciar uma equipe de liturgia, o ideal é que a comunidade escolha algumas pessoas para um tempo determinado. Essas pessoas exercerão sua função não de maneira individualista, mas com a consciência de que formam uma equipe. Cada membro necessitará de formação prática própria: onde encontrar os objetos usados na celebração, como usar o microfone, como encontrar a leitura do dia no lecionário, etc. É preciso que conheça também o sentido e o mistério da liturgia (o que se celebra, por que se celebra, relação entre liturgia oficial e práticas populares, ligação liturgia e vida...) Essa equipe precisa, pois, de formação teológica e também bíblica, precisa conhecer os documentos da Igreja, acompanhar os acontecimentos comunitários, políticos, etc. Não esquecendo da espiritualidade encarnada na realidade, evitando que as celebrações sejam frias, sem vida, puro ritualismo. Toda essa formação deve ser contínua e permanente. A reflexão deve acontecer a partir da prática e levar de volta a ela. A formação litúrgica, porém, não pode ser só palestra que a equipe ouve passiva e que não contribui para aprimorar a prática, mas exercícios concretos (o Laboratório Litúrgico pode ajudar muito) que aperfeiçoem nossa atitude no rito.

A Equipe pode se reunir semanalmente para estudo, preparação das celebrações, avaliação e espiritualidade, sempre que possível com a presença do padre, que deve estar por dentro do que a equipe prepara, valorizando e respeitando o trabalho da equipe.

Cátia Cristina - Catedral

De 17 a 21/10 acontecerá a 11ª Semana de Liturgia cujo tema será "O Corpo na Liturgia. Serão dias de intensa troca de experiências, aprofundamento do tema, laboratórios litúrgicos e espiritualidade. Maiores informações: Centro de liturgia - Av. Nazaré, 993 - Ipiranga - São Paulo - SP. Cep. 04263-100. Tel.: (011) 274-8600.

Dom Werner



CEBs: "VIDA E ESPERANÇA NAS MASSAS"

pequeno grupo de pessoas ou de famílias, da roça e da periferia das grandes cidades que se reúnem para partilhar alegrias e tristezas, para construir a vida a partir da solidariedade, da partilha, da organização na busca do que interessa a todos. São animadas pela mesma fé em Jesus Cristo e se ajudam a viver mutuamente o Evangelho que vai transformando suas vidas; são "Eclesiais", (vem do Latim ECCLESIA, isto é, Igreja), ou seja, indicam que aquele grupo de pessoas, é uma comunidade de fé que está em comunhão com Jesus Cristo, e com a Igreja, é iluminada pelo Evangelho e alimentada pela Eucaristia; são de "Base", porque são formadas pelo povo simples, povo que muitas vezes foi considerado "massa de manobra" e que de repente começa a fazer história. São homens e mulheres que, querem ser sujeitos de sua própria história e da história do mundo, como base e alicerce. Os dons individuais são colocados em comum, a exemplo de Jesus Cristo, que "não veio para ser servido, mas para servir".

As CEBs são, de fato,

sinal de vida e esperança das massas, como afirmava o tema do 9º Encontro em São Luís. Onde a morte parece vencer por força da violência, da falta de terra, teto, pão e trabalho, da falta de educação e saúde, as CEBs mostram que ainda há vida e esperança, porque existe coragem para lutar, existe solidariedade, existe organização do povo e existe sobretudo fé e confiança na providência divina. A morte não pode vencer quem corajosa e teimosamente insiste em lutar pela vida, em comunhão com Deus.

Num mundo marcado pela miséria, fome, exclusão, violência e pelas injustiças que atingem os menos favorecidos da sociedade, as CEBs nos lembram que o Reino de Deus está presente na história e se torna realidade dia após dia, através do testemunho firme e fiel das Comunidades e de cada um de nós em particular.

Parabéns aos nossos delegados! Que Deus abençoe e fortaleça as CEBs da Diocese.

Dom Werner Siebenbrock
Bispo de Nova Iguaçu.

Nos dias 15 a 19 de julho, cerca de 3 mil pessoas participaram do 9º Encontro Intereclesial das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), em São Luís do Maranhão, cujo tema foi: "CEBs Vida e Esperança das Massas".

A diocese de Nova Iguaçu, fez-se presente com 18 delegados, sendo 3 padres e 14 leigos. Segundo eles, o encontro foi uma festa alegre, de fraternidade e fé, uma demonstração da vitalidade e criatividade. O 9º Intereclesial mostrou que as CEBs estão vivas no campo e na cidade e continuam sendo uma proposta para um novo jeito de ser Igreja, que nasce das bases, por obra do Espírito Santo.

As Comunidades Eclesiais de Base desde que surgiram, há quase 30 anos atrás, têm mantendo seus propósitos. São "Comunidades", isto é, um

FESTA DO SEMINÁRIO PAULO VI

Aconteceu nos dias 16 e 17 de agosto de 1997 a tradicional festa do Seminário Paulo VI.

O Povo de Deus, com sua animação natural, abrilhantou a "Noite da Amizade" no sábado e participou com grande entusiasmo da Missa e do Grande sorteio de prêmios no domingo. Sem dúvida foi inesquecível nessa festa.

Agradecemos com muito carinho a todas as Paróquias de nossa Diocese que contribuíram com a Gincana em prol da "Casa da Esperança", e também as demais Dioceses que compõem o nosso Seminário, como: Dioceses de Caxias, Volta Redonda, Itaguaí e Valença, que contribuíram com os brindes do Bingo. (Na próxima edição teremos a alegria de publicar a lista das paróquias colaboradoras da Gincana).

Não poderíamos ainda esquecer aqueles irmãos e irmãs que estiveram sempre junto conosco, desde a primeira reunião de preparação até o término da festa. Destacando as Paróquias Catedral S. Antônio, Sagrada Família (Posse), Santa Luzia (Bairro da Luz), Nossa Senhora de Fátima e S. Jorge (Nova Iguaçu) e Nossa Senhora de Fátima (Queimados) que contribuíram diretamente com suas barracas e angustia nos dias da festa.

Devido ao grande número de colaboradores que geralmente o Seminário pode contar preferimos não citar os nomes para não correremos o risco de esquecermos alguém.

Que Deus abençoe a todos nessa bonita caminhada de doação a serviço dos irmãos. Obrigado, irmãos e irmãs, pela participação na formação dos nossos futuros padres.

Comissão da Festa - Seminário Paulo VI

O SANTO DO MÊS SÃO VICENTE DE PAULO

No dia 27 de setembro celebramos

São Vicente de Paulo, nascido em 1581 na França. Como sacerdote, empenhou-se na evangelização nos meios rurais. Ainda jovem, percebeu os sérios problemas sociais que afetavam a vida dos pobres.

Com um grupo de colaboradores, instituiu a Congregação da Missão ou os Lazaristas. Esses padres eram obrigados a emitir um voto especial de se consagrarem à evangelização dos pobres.

Para responder concretamente ao problema da miséria, funda juntamente com Santa Luísa de Marillac, a sociedade das Filhas da Caridade, conhecidas como irmãs Vicentinas, cujo carisma é o serviço dos abandonados, órfãos, idosos, doentes...

São Vicente morreu no dia 27 de setembro de 1660. Em nossa diocese o espírito de amor e solidariedade aos pobres de São Vicente, é colocado em prática com as irmãs Vicentinas e desde 1961 com a Sociedade São Vicente de Paulo, conhecidos popularmente como Vicentinos.

CLUBES DE MÃES ENGAJADOS NA LUTA PELA EDUCAÇÃO ENSINO

(continuação)

Novo impasse! Mais uma vez os Clubes de Mães junto com as entidades não-governamentais encontram sérios problemas para fazer funcionar o CONSELHO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL. Foi apresentado na última reunião do Fórum de Educação um ante-projeto de lei para ser encaminhado à Câmara dos Vereadores para votação, modificando substancialmente o projeto anteriormente aprovado e sancionado. Um acontecimento muito estranho, pois a lei que criou o Conselho de Educação foi sancionada apenas há oito meses. E, hoje, o secretário de educação vem questionando esta lei como também algumas Entidades que agora compõem o Conselho de Educação. É lamentável termos que lutar agora

com mais essa polêmica. No dia 16 de maio de 1997, o Prefeito Nelson Bornier fez publicar no Diário Oficial sob nº 5854 os nomes das pessoas de sua confiança (os membros "governamentais") para compor o Conselho de Educação junto com os membros não-governamentais, no mesmo decreto. Para nós, Sociedade Civil Organizada era uma satisfação esta coerência do Prefeito. Mas, hoje, sentimo-nos perplexos diante deste ante-projeto que coloca em risco todo o trabalho da sociedade civil organizada que lutou para criação legal do Conselho de Educação no Município. O governo anterior, depois de longas discussões sancionou a lei pela insistência da sociedade iguaçuana e com o apoio do então Presidente da Câmara. Estamos novamente nos organizando para fazer com que a lei seja cumprida.

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU SE PREPARA PARA RECEBER O PAPA

Nos dias 4 e 5 de outubro, acontecerá no Rio de Janeiro, o II Encontro Mundial do Papa com as Famílias, cujo tema será, "A FAMÍLIA; DOM E COMPROMISSO ESPERANÇA DA HUMANIDADE". A diocese de Nova Iguaçu pela sua posição geográfica terá um papel fundamental na recepção de milhares de peregrinos provenientes da região sul e sudeste do país.

O Jornal Caminhando, conversou com o representante diocesano na organização do evento, Diácono Sebastião, para sabermos como estão os preparativos e quais as perspectivas do encontro com o Papa.

Caminhando: Como a Diocese de Nova Iguaçu participará do II Encontro Mundial do Papa com as famílias?

Sebastião: A nossa diocese já está participando, preparando as nossas casas (Centro de Formação, Casa de Oração e Seminário Paulo VI), onde ficarão hospedados 90 Bispos vindos do Norte e Nordeste do Brasil. Além disso, receberemos nossos irmãos peregrinos que passarão pela nossa diocese (Via Rod. Presidente Dutra) vindos do Sul e Sudeste do país. É bom

lembrar que a diocese de Nova Iguaçu está apoiando a arquidiocese do Rio de Janeiro.

Caminhando: Quantas pessoas ficarão na diocese e onde serão hospedadas?

Sebastião: Acreditamos que algumas famílias da diocese receberão pessoas em suas casas. No entanto, a nível oficial serão hospedados em nossas casas 90 bispos que ficarão no Centro de Formação, Casa de Oração e Seminário Paulo VI.

Caminhando: No território da diocese funcionará um posto de atendimento aos peregrinos. Aonde ele funcionará e qual seu objetivo?

Sebastião: O nosso ponto de atendimento, funcionará nos dias 28 de setembro a 05 de outubro e será instalado no Rio Sampa, que foi gentilmente cedido para este

evento. O objetivo será receber os peregrinos oferecendo o KIT do Papa e orientações sobre o Rio de Janeiro. Para este evento, contamos com o apoio de nossa diocese (voluntários) e de outros órgãos, como Polícia Rodoviária

Federal, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Defesa Civil, etc. Acreditamos que passarão por este ponto de atendimento, cerca de 2000 ônibus.

Caminhando: Quais os principais momentos do encontro do

Papa com as famílias, e como o povo poderá participar do evento?

Sebastião: Os principais momentos serão: A Festa Testemunho que acontecerá no Maracanã na tarde do dia 4, onde a participação será através de convites; outro momento, será a missa campal no domingo pela manhã no aterro do Flamengo,

cujas participações serão livres. No sábado pela manhã, haverá a Missa do Papa com os Presbíteros (só com convite), na Catedral do Rio de Janeiro e o Congresso Teológico Pastoral a nível mundial que será no Rio Centro.

Caminhando: Como está a Pastoral Familiar hoje na Diocese?

Sebastião: Em nossa diocese, encontramos movimentos ligados à família. No entanto, não estamos organizados a nível de Pastoral Familiar. Acredito e espero que com a visita do Papa ao Rio, as nossas paróquias sintam motivadas a uma forte reflexão sobre esta pastoral tão importante. Acredito e espero.

Caminhando: Qual mensagem a todos os cristãos da diocese, especialmente as famílias?

Sebastião: Gostaria de chamar atenção a todos que trabalham com as famílias de nossa diocese e que vão ajudar na visita do Papa, para que juntos com a Comissão Diocesana da Família, possamos fortalecer a Pastoral Familiar, aproveitando as Santas Missões Populares e, para que nesta preparação ao Terceiro Milênio, sejamos instrumentos do Diálogo, do Serviço e do Anúncio ao povo da Baixada.



SETEMBRO MÊS DA BÍBLIA

Base e nas Comunidades.

Em preparação para o grande jubileu do ano 2000, em cada ano será refletido um dos Evangelhos. Em 1997, a Igreja nos propõe um encontro mais profundo com a pessoa de Jesus Cristo, à luz do evangelho de Marcos.

Na livraria do CEPAL, você encontra vários livros para o Mês da Bíblia, são eles: Caminhando na Estrada de Jesus, o Evangelho de Marcos; Curso Bíblico Popular, o Evangelho de Marcos; O Evangelho de Marcos para as Comunidades Educativas e Eclesiais.

Não perca tempo, adquira logo esse material!



Desde 1947, o último domingo de setembro é celebrado como o dia da Bíblia, na festa de São Jerônimo. Foi em 1974 que surgiu a idéia de fazer de setembro o mês da Bíblia. O objetivo é ler a Bíblia, especialmente em grupos: Círculos Bíblicos, Núcleos de

PRESBÍTEROS DE NOVA IGUAÇU FAZEM RETIRO EM MENDES

Num clima de muita oração e acolhida, aconteceu nos dias 04 a 08 de agosto, em Mendes-RJ, o retiro anual do Clero de Nova Iguaçu. O pregador do retiro foi Dom Clemente Isnard, Bispo Emérito de Nova Friburgo.



Padres de Nova Iguaçu que participaram do retiro em Mendes, juntamente com Dom Werner e Dom Clemente

SANTAS MISSÕES POPULARES

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) - Nº 14-SETEMBRO/97

Convocação XIV

MISSÃO TEMPO FORTE III

Irmãs e irmãos na fé, na caminhada e na vida partilhada, paz e bem!

Estamos vivendo, na Diocese de Nova Iguaçu com suas comunidades, uma experiência missionária muito especial. Rica no seu conteúdo, bonita na sua simbologia, contagiante na sua vivência, especialmente nas celebrações. Muitas paróquias estão vivendo o Tempo Forte das Missões, outras já o fizeram e outras, ainda por fazer. Bonito e gratificante é, também, a solidariedade dos padres e missionários no serviço de entrega. Vamos, com esse espírito, para a grande celebração missionária diocesana, dia 23 de novembro de 1997, no Estádio Louzadão, em Mesquita, com uma grande Festa Testemunho, com apresentação dos Regionais, Encenações e Louvor, regado ao som de uma Orquestra e muito mais. Vamos em caminhada, em caravanas, de ônibus, de trem, a pé... com faixas, cartazes e símbolos até o Louzadão, onde também, será feito o envio dos Ministros, um motivo a mais para participar. Este dia também é dedicado ao leigo, na festa de Cristo Rei.

Precisamos, também, nos preparar para a continuidade das Missões. Estaremos lançando, neste dia, o programa missionário para 1998. Nossa Diocese tem muitas forças. A união dessas forças garantirá a continuidade e os subsídios para os momentos mais importantes da vida de nossas comunidades. Para isso, precisamos da colaboração de todos e, de modo especial, dos Coordenadores dos Regionais, dos Círculos Bíblicos, das CEBs, da PJ, das Pastorais, dos Movimentos, bem como a valiosa colaboração dos Presbíteros. Para este encaminhamento, convidamos a todos a participarem das reuniões da Comissão de Pastoral, toda 4ª Terça-Feira do mês, às 09 horas no CEPAL.

Que Maria nossa Mãe nos ajude a fazer tudo o que Jesus nos disser. "

Frei Vitalino Piaia, ofm

Coordenador Diocesano de Pastoral

As Santas Missões Populares, na Diocese de Nova Iguaçu, deixam marcas profundas de alegria, festa, encontro, visitas, caminhada, esperança... Rumo ao Terceiro Milênio.



Caminhada Penitencial, Paróquia N.S. Aparecida, Nilópolis, às 04 da manhã

AGENDA MISSIONÁRIA

MÊS DE SETEMBRO



12/07 a 14/09/97 Missões em Guandu
01 a 07/09 Missões em São João Batista - Piam
01 a 14/09 Missões Jardim Gláucia
01 a 14/09 Missões Austin
01 a 14/09 Missões Queimados
05 a 18/09 Missões Olinda e Cabral
07 a 16/09 Missões em Nova Mesquita

08 a 14/09 Missões em São Simão - Lote XV
12 a 25/09 Missões N. Srª Conceição - Tinguá
19 e 21/09; 26 a 28/09; 10 a 12/10 Missões Santa Luzia - Bairro da Luz
19 a 21/09; 26 a 28/09; 10 a 12/10 Missões N.S. da Conceição, Rosa dos Ventos.
19 a 28/09 Missões Santíssima Trindade - Olinda.
22 a 28/09 Missões Santo Antônio - Prata
26/09 a 15/10 Missões Nª Srª das Graças - Parque Flora
Mês de setembro Missões Nª Srª Conceição - Japeri

SANTAS MISSÕES EM COMENDADOR SOARES



Simbolo das Missões durante o Ofertório

A paróquia São Francisco de Assis de Comendador Soares, realizou o Tempo Forte de Missões, nos dias 1 a 13 de Julho de 1997, com celebrações especiais para as famílias, pastorais, associações religiosas, ministros, doentes, idosos, jovens e crianças.

A paróquia contou com a colaboração de Pe. Norberto, Pe. Porfilio, coordenador da região 5, Pe. Fernando do Seminário, Pe. Beto, Pe. Alberto, Pe. Davenir, assessor diocesano da PJ, Diácono Fanuel e Frei Vitalino Piaia, coordenador diocesano de pastoral.

Os missionários responsáveis pelos núcleos, num total de 30, deram testemunhos de como foram as visitas nas

casas. Houve também várias dramatizações. O grupo das Associações Religiosas encenou as "Bodas de Caná"; Os jovens, a "Samaritana"; A Pastoral familiar dramatizou, "A família e sua missão" e as crianças, "Samuel".

O encerramento foi dia 13 com a Santa Missa celebrada por Frei Vitalino Piaia e concelebrada por Pe. Beto e Pe. Rodolfo. Na homilia, frei Piaia destacou que as missões não terminavam com a missa. "Os missionários deveriam sair querendo cada dia mais evangelizar as pessoas e não pensar que o trabalho estava terminado".

José Maria Costa Coordenador do Conselho Comunitário.

Encerramento das Missões na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, Queimados, dia 31/07



VILA DE CAVA CELEBRA COM ENTUSIASMO O TEMPO FORTE DAS SANTAS MISSÕES POPULARES



"Dia do Compromisso", no Bairro de Maio, no Tempo Forte das Missões, em Vila de Cava

De 20/07 a 03/08 a Paróquia de São Sebastião de Vila de Cava, com suas 7 Comunidades, trabalhou na evangelização durante o seu Tempo Forte das Santas Missões Populares.

Com um grande número de pessoas participando e a celebração de temas variados, a Paróquia refletiu a sua realidade no sentido de despertar nos irmãos, a necessidade de uma vida cristã mais comprometida na caminhada rumo ao novo milênio.

Em todos os encontros e também nas visitas às

comunidades, realizadas durante toda a programação, a Paróquia contou com a participação de vários sacerdotes e irmãos de outras paróquias, que colaboraram para o grande sucesso do Evento.

A certeza de que esse momento de louvor e celebração marcou de forma decisiva a disposição de todos os missionários, em dar continuidade ao trabalho, foi reforçada por vários depoimentos colhidos durante os encontros, onde a mensagem deixada por todos foi a de que "A Missão continua cada vez mais forte"!

CELEBRAÇÃO DO 9º ENCONTRO INTERECLESIAL DE BASE E AS SANTAS MISSÕES POPULARES NA PARÓQUIA S. PEDRO E S. PAULO, PARACAMBI



MISSA INCULTURADA NORDESTINA, ORAÇÃO DOS FIÉIS EM CORDEL, COMUNIDADE N.ª S.ª DE FÁTIMA,

Nilópolis/Aparecida, 16 de agosto de 1997

1

Três motivos importantes em nossa celebração Nilópolis cinquenta anos de sua emancipação e a cultura nordestina trazida de lá do sertão.

2

O tempo forte da Missão de um povo religioso reza oferecendo a Deus Pai Misericordioso louvando e agradecendo trabalho vitorioso.

3

Nordestino corajoso mesmo sofrendo saudade não abandona os costumes nem a personalidade com alegria ou tristeza mas com naturalidade.

4

Aonde faz amizade demonstra sua fraqueza confia em suas ações e reage com firmeza em sua capacidade conta com toda certeza.

5

Temos a maior clareza e nesta festividade misturando a alegria com religiosidade O ritual nordestino da própria Comunidade.

6

O aniversário da Cidade e o tempo forte das Missões o folclore nordestino alegrando os corações um festejo inculturado com músicas e orações.

7

Em nossas celebrações Santa Missa inculturada introdução de costumes e fé não é abalada e mantendo a tradição de forma como é rezada.

8

A Santa Sé respeitada com ritual diferente o folclore nordestino a raiz de antigamente cantoria sertaneja costumes da nossa gente.

9

Abraços cordialmente um grande aperto de mão falar sobre nossa terra é grande satisfação para amigos e amigas um beijo no coração.

Autor: Luiz F. Neto
Comunidade

São João Batista - PIAM

PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA, NILÓPOLIS, NO TEMPO FORTE DAS SANTAS MISSÕES POPULARES



Crianças fazem encenação das Bodas de Caná, nas escolas



Caminhada penitencial reúne mais de 1.000 pessoas carregando uma grande cruz, às 04 horas da manhã



Igreja Nossa Senhora Aparecida, Missa pelos 50 anos de Nilópolis. Dom Werner abençoa a cidade, com a Imagem da Padroeira de Nilópolis, Nossa Senhora da Conceição. Ao lado, a 1ª Dama e o Prefeito de Nilópolis, Frei Piaia e Frei Caetano, Provincial dos Franciscanos.



Frei Ademir com as crianças, na visita aos Postos de Saúde e Hospitais

Região II reúne 1.500 jovens em Caminhada!

A JUVENTUDE MOSTROU A SUA CARA....

No dia 03 de Agosto, o clima era de festa na região II. Passando pelas comunidades sentíamos o clima de preparação. O gosto como a Juventude preparava os últimos detalhes para a caminhada. Foi impressionante.



Momento de chegada em Heliópolis, cerca de 1.500 jovens

Duas Horas da tarde... O sol forte... a Juventude ia se encontrando em Santa Amélia, os ônibus chegavam lotados e a juventude com toda a sua ousadia e fé... O clima era de grande entusiasmo e desde aí, víamos concretamente: a Juventude apaixonou pela idéia da caminhada. Eram mais de 1500 jovens de uma só região. De outras regiões chegavam pequenas delegações representando todo o universo da juventude da diocese (obrigado pelo apoio e incentivo)

Na oração de abertura, acolhemos o fogo, o nosso símbolo. Lembramos os nossos padres com uma mensagem de gratidão pelo seu dia e pela dedicação com a juventude.

Com os fogos e a música sou Teu Senhor, Sou Povo Novo e lutador, uma grande faixa abria a caminhada. À frente ia o fogo. A Juventude começa a caminhar. Nas casas, bandeiras que lembravam o símbolo da caminhada e a saudação de todos.. era um só coração e uma só alma....

Na Comunidade Cristo Libertador aconteceu a apresentação da cena das Bodas de Caná.

Na Paróquia São João Batista, uma

queima de fogos anunciava a chegada dos Jovens e no chão, feito com tampinhas de refrigerantes, o símbolo da caminhada.

Próximos da Comunidade Sagrada Família, na rua da margem esquerda do rio, lembramos a situação que vive a juventude,

através de três cenas: A Alienação frente ao consumismo, a situação de desemprego e a situação de violência (Quem não se lembra da cena do Jovem Morto?) e no alto, um jovem crucificado, com frases que lembram como o jovem é crucificado hoje. Neste momento, cada jovem recebeu uma cruz, para guardar, como um

símbolo desta nossa caminhada.

Na Quadra de Heliópolis, escutamos com carinho as palavras de ânimo do nosso Bispo, do coordenador de pastoral (Fr. Piaia) e sobre eles invocamos o Espírito de Deus, cantando: 'Vem, Vem, Espírito Santo.

Para concluir, a Banda João Renato, cantou o Hino das Santas Missões Populares, acolhemos a Imagem da Negra Aparecida foi dada uma benção de Envio para a Romaria da Juventude, com uma queima de fogos muito especial.

A Equipe está de parabéns, trabalhou num grande gesto de mutirão, de fraternidade, de amizade. O nosso muito obrigado!

A região II, continua o trabalho com a juventude. Estamos cada dia mais animados e empenhados. Deus é o Senhor que nos acompanha, o jovem amigo e, como dizia uma das faixas da Caminhada: Se é para ir para luta eu vou, se é pra tá presente eu tô, pois na vida da gente o que vale é o amor

Valeu Juventude! Valeu tanto trabalho. Valeu o esforço!

Bolinha

PJ em Missão

REGIÃO I: Aconteceu no dia 17/08, o Tempo Forte de Missões com a Juventude em Santa Eugênia.

Tema: AGIR, MISSÃO DE TODOS

REGIÃO III: Acontecerá o PRÉ-DNJ, dia 21/09, a partir das 17 h, na Praça Miro Lages. Org. Comissão Regional da Pastoral da Juventude

* Encontro com a Juventude em Japeri, dia 20/09, às 15h.

Tema: DROGA E PROSTITUIÇÃO;

* 21/09, tema: PAIS E FILHOS.

Encerramento com Celebração Jovem às 8:30h, na Igreja de JAPERI.

REGIÃO V: Assumiu como acompanhante da Pastoral da Juventude do Regional 5, o Pe. Norbert Ernest Prittuwitz (SVD), que atualmente administra a Paróquia São Sebastião (Austin). Ele trabalhará com a PJ nesta função até a Assembléia Regional do final deste ano.

* Tempo Forte de Missão em São Sebastião / AUSTIN, dia 13/09, às 15h..

Tema: JUVENTUDE E DIREITOS HUMANOS.

* Tempo Forte de Missão, Paróquia N.S.ª de Fátima, dia 20/09 das 15 às 19h.

Tema: VOCAÇÃO DA JUVENTUDE.

REGIÃO VI: Aconteceu:

* Encerramento do II novenário da Comunidade Bom Jesus - Paróquia Guandu, no dia 02/08 com o tema: NÃO DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO. O encontro foi organizado pela JUVENTUDE e assessorado pelo Pe. Davenir.

SANTAS MISSÕES POPULARES PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO AUSTIN

Na Paróquia São Sebastião de Austin, as Santas Missões começaram em março, onde foi formada uma equipe paroquial das Missões, dividida a Paróquia em núcleos e organizado a formação aos animadores de núcleo, que em seguida, iniciaram a pesquisa sócio- religiosa visitando as famílias. O mês de maio, culminou com a Coração de Nossa Senhora..

Nos meses de junho e julho, os núcleos realizaram círculos bíblicos, novenas, rezas do terço e reflexões com subsídios indicados pela diocese.

De 1º a 14 de setembro, acontecerão os encontros específicos do Tempo Forte de Missão nas comunidades, com crianças, jovens e casais. Todos estão convidados para este tempo forte de oração e evangelização.

CARTA DO 9º ENCONTRO INTERECLESIAL: "CEBs, VIDA E ESPERANÇA NAS MASSAS" - SÃO LUÍS - MA, 15 a 19 de julho de 1997

Queridas irmãs e irmãos das Comunidades e de todo o Povo de Deus.

Daqui das terras do Maranhão, pátria de poetas e mártires, queremos mandar a cada um e a cada uma de vocês, o nosso abraço carinhoso e contar-lhes um pouco da alegria que foi para nós a experiência do 9º Intereclesial e a esperança que nos trouxe. Éramos uma pequena amostra do Brasil sofrido e lutador, alegre e esperançoso, com a riqueza de suas culturas e religiões, raças e etnias. Viemos das CEBs de 240 dioceses. Havia 2.359 delegados, sendo a maioria mulheres. Ao todo, éramos 2.798 participantes, incluindo 57 bispos, 66 irmãos e irmãs de Igrejas Evangélicas; 65 de outros países da América Latina e do Caribe; 53 representantes de 33 Povos Indígenas; 89 irmãs e irmãos solidários vindos do mundo inteiro; e finalmente 53 assessores e assessoras.

Além das paradas acolhedoras em vários estados, tivemos uma recepção extremamente calorosa nas entradas do Maranhão: em Zé Doca, Santa Inês, Vitória do Mearim, Timon, Caxias, Peritoró, São Mateus, Miranda, Santa Rita, Estreito, Campeste, Imperatriz, Açailândia, Piquiá e Santa Luzia. As comunidades destes lugares estavam esperando os ônibus com faixas, cantos, abraços, um bom banho e também deliciosas comidas, com um carinho e generosidade pra nunca mais esquecer!

Na cidade de São Luís do Maranhão, as comunidades e as famílias receberam-nos com o mesmo carinho, e esse espírito prolongou-se por todo o Encontro. Percebeu-se que todo o Estado havia se preparado para acolher as CEBs do Brasil. A todos e todas, agradecemos de coração.

A celebração de abertura envolveu-nos no tema do Encontro. Lado a lado estavam a mulher, o arcebispo, o pastor evangélico, a mãe de santo e o pajé indígena - todos orando juntos, fraternalmente - como o Pai sempre os quis. A noite cultural maranhense atraiu tanta gente, que toda a capital parecia estar ali. Houve também uma bonita confraternização entre os delegados e as comunidades que nos acolheram em São Luís.

Ficamos encantados com a organização do Encontro. Mais de 1300 voluntárias e voluntários, em uniformes coloridos, cuidaram de todos os serviços, e estavam sempre prontos a nos atender com muita simpatia. Merecem destaque especial e nosso sincero muito obrigado, o Arcebispo de São Luís, Dom Paulo Eduardo Andrade Ponte, e seu bispo auxiliar, Dom Xavier Gilles de Maupeou d'Ableiges; a coordenadora do Secretariado, Lucineth Cordeiro Machado; os membros do Secretariado e a Ampliada Nacional; a Equipe

Regional e todas e todos os demais que colaboraram para a bem sucedida realização do Nono.

O clima geral do Encontro foi realmente muito gostoso. Apesar da complexidade do tema geral, "CEBs, Vida e Esperança nas Massas" - a atmosfera era de vibração: muito canto, muita dança e bonitas celebrações nos blocos. Houve também grandes celebrações. Na celebração dos Mártires da Caminhada, honramos a memória de todos e todas que, no Brasil e nos demais países da América Latina e do Caribe, seguiram os passos de Jesus no testemunho e na entrega da própria vida pelos irmãos. Com os Evangélicos, celebramos a Palavra Viva de Deus na Bíblia, mestra de hospitalidade, e estreitamos nossos laços de afeto e de compromisso na construção do Reino.

Nestes cinco dias, partilhamos e refletimos nossas lutas, problemas e propostas frente ao grande desafio das massas. Tratamos o tema em seis blocos, seguindo o método: ver, julgar, agir, avaliar e celebrar. Renovamos a opção preferencial pelos pobres, expressa em Medellín, Puebla e Santo Domingo e reafirmada em todos os Intereclesiais anteriores.

E agora, queremos partilhar com vocês os pontos mais importantes de cada bloco.

1. CATOLICISMO POPULAR

Neste bloco, sublinhamos:

* As CEBs situam-se no seio do catolicismo popular. Elas são espaços onde antigas vivências se renovam e de velhas raízes, brotam novos ramos com flores vistosas e frutos nutritivos e gostosos para nossos tempos.

* O fermento que as CEBs podem levar às massas do Catolicismo Popular é aprender a ler a Bíblia na vida, gerando compromisso transformador. Deste catolicismo, as CEBs recebem uma fé de resistência, grande riqueza de simbolismos e de práticas religiosas, especialmente as romarias e missões populares.

2. RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS

Neste bloco, emergiram alguns pontos muito importantes, que ajudam a superar preconceitos e discriminações que ainda existem:

* Produziram forte impacto vários testemunhos de irmãs e irmãos negros sobre o sentido dos ritos afro e sobre a força que estes ritos representam em suas vidas.

* Sentimos necessidade de conhecer melhor o mundo religioso afro-brasileiro, nas suas diversas expressões, das congadas aos terreiros, superando uma visão meramente folclórica. É verdade que nas CEBs existe uma certa abertura. Sabemos, porém, que a questão não é simples, mas o Espírito de Deus há de nos guiar.

3. PENTECOSTALISMO

Aqui surgiram algumas luzes:

* Precisamos vencer certos preconceitos em relação aos membros das Igrejas Pentecostais e, dentro da Igreja Católica, em relação à Renovação Carismática. Para entrar no diálogo, é bom partir da convivência quotidiana e das ações e lutas concretas em favor do povo, fundamentadas na Bíblia. É daí que está nascendo um caminho novo de diálogo ecumênico e cooperação prática.

* O simples fato de estarem presentes irmãos e irmãs de Igrejas Pentecostais é sinal de que o Espírito de Deus nos quer vivendo em comunhão.

4. EXCLUÍDOS E MOVIMENTOS POPULARES

Este bloco tratou de uma das mais graves questões do mundo atual.

* Vimos que, hoje, a pior exclusão é a do trabalho, quando se perdem a terra e o emprego. Essa situação gera violência, desestrutura famílias. E percebemos também que a grande causa da exclusão é o neoliberalismo, projeto de morte, que só favorece o mercado e quem pode competir, virando as costas para o sofrimento do povo. Assim é a política do Governo atual: só vê o Real e esquece o Social, como no caso da Reforma Agrária, reivindicada sobretudo pelo MST.

* Na luta contra o sistema neoliberal, as CEBs pedem aos irmãos bispos, padres, assessores e assessoras e aos movimentos apostólicos, um apoio mais firme na caminhada, especialmente nos compromissos concretos e nas ações alternativas na área social e política.

5. CULTURA DE MASSA

Neste bloco, foram ressaltados os seguintes pontos:

* Ao lado da inegável importância dos Meios de Comunicação Social para as lutas populares, viu-se que, de fato, eles tendem a favorecer o projeto neoliberal, manipulando as massas.

* Estamos aprendendo a usar, com mais competência e com novo jeito, esses meios, especialmente a rádio popular, o vídeo alternativo, o jornalzinho comunitário, mas necessitamos de uma política mais global de comunicação popular e libertadora.

6. POVO INDÍGENAS

Este bloco lançou, a todos nós, alguns apelos muito fortes:

* O cuidado com a natureza, especialmente com a mãe terra e com o "sangue da mãe", que é a água, como alertou um irmão Tremembé: "Sem a Terra Mãe, nós e vocês não somos nada". Os povos indígenas continuam sendo nossos mestres numa ecologia que brota das raízes mais profundas de sua espiritualidade.

* Os irmãos e irmãs indígenas notaram que a Igreja no Brasil, até agora, pouco acolheu, especialmente em sua liturgia,

da grande riqueza e diversidade das culturas e ritos indígenas. Esperam que ela continue defendendo a demarcação das terras e a retirada dos invasores, mas também valorize os seus mitos, ritos e espiritualidade.

* Os irmãos e irmãs indígenas insistem que sua luta não está desligada da caminhada maior do Povo de Deus. Eles se sentem e são parte viva deste povo e pedem nosso respeito e solidariedade. Exigem também que a política indigenista continue sendo da alçada federal, mas com protagonismo dos próprios indígenas.

JESUS E AS MULTIDÕES

A prática de Jesus iluminou a realidade que tinha sido levantada nos blocos.

Vimos como Jesus, a partir de sua experiência de Deus na Vida, como Pai com coração de Mãe, era atento ao sofrimento das massas. Acolhia os excluídos, curava os enfermos, multiplicava o pão libertando todos aqueles que estavam sob o poder do mal. Anunciava o Reino presente no meio do povo, usando uma linguagem que as multidões podiam entender. Sua preferência pelos pequenos provocou conflitos e oposição dos poderosos. Ele, porém, não recuou, dando a vida por amor. Pela ressurreição de Jesus, o Pai nos confirma: vida vivida como Jesus, é vida vitoriosa, mesmo crucificada. Onde os pobres se reúnem e se acolhem mutuamente - Jesus mesmo nos fez saber - o Reino se faz presente.

COMPROMISSOS E ROMARIAS DAS COMUNIDADES

No último dia, tivemos a comovedora celebração, animada pelas irmãs e os irmãos evangélicos, e a grande Romaria das Comunidades, que trouxe, para a celebração de despedida, o povo de São Luís, do interior do Maranhão e de estados vizinhos. Nesta celebração do envio, assumimos os compromissos dos blocos, até a próxima estação do nosso trezequino das CEBs, que será em Ilhéus, no ano 2.000, tendo como tema "CEBs: 2.000 anos de caminhada". Assumimos, em particular, no triênio preparatório ao Jubileu do ano 2.000, fazer de 1.999 o ano do Grito dos Excluídos de toda a América Latina e o Caribe, para o resgate dos seus legítimos direitos sociais, fortalecendo esta causa por meio de iniciativas concretas.

Irmãs e irmãos, continuemos, com ternura e firmeza, esta caminhada ecumênica em defesa da vida rumo ao Novo Milênio. E o Espírito do Deus da Vida, que tornou fecunda a humilde Maria de Nazaré e a fez Mãe do Libertador, fecunde também nossas comunidades, para que continuem gerando "vida e esperança nas massas".

São Luís - MA 19 de julho de 1997

Participantes do 9º Intereclesial das CEBs.

PALAVRAS DE DOM CLEMENTE NO 1º ANIVERSÁRIO DE MORTE DE DOM ADRIANO



Dom Clemente Isnard na homilia da Missa do 1º Aniversário de falecimento de Dom Adriano, na Catedral de Nova Iguaçu

Há um ano atrás, neste dia, estive com D. Adriano fazendo-lhe uma visita na casa em que se havia retirado. Conversamos animadamente sobre vários assuntos, mas especialmente sobre os problemas da vida da igreja, que ele tanto amava. Menos de 24 horas depois, D. Adriano não se achava mais entre nós; havia partido ao encontro de Cristo e tinha atingido o termo de sua peregrinação terrestre.

Conheci D. Adriano em Roma, durante as 3 últimas sessões do Concílio Vaticano II. Fora dos atos oficiais, usava sempre o hábito franciscano, coisa que não era um formalismo vazio, mas expressão de uma sincera e radical filiação à Ordem fundada por S. Francisco de Assis, o santo que melhor vivenciou na Igreja um ideal radical de pobreza. Nós nos vimos, conversamos algumas vezes, mas não nos aproximamos. Ele era então, Bispo Auxiliar do cardeal Augusto da Silva de Salvador.

Em agosto de 1996, o Papa Paulo VI o transferiu para a recém-criada Diocese de Nova Iguaçu, que já tinha feito seis anos a experiência de dois Bispos, Dom Valmor e Dom Honorato. O ambiente pobre e difícil da Baixada Fluminense não o

assustou. Grande espírito organizador e coração onde ardia o fogo da caridade, em pouco tempo, D. Adriano transformava Nova Iguaçu numa diocese onde outros Bispos vinham apreender a pastoral renovada pelo Concílio Vaticano II. Eu mesmo, acompanhado de dois padres, fui hóspede de D. Adriano por três dias, para que nos orientasse nos novos caminhos pastorais; e levamos para Nova Friburgo não poucas sugestões que procuramos por em prática.

Interessou-se de início pela Pastoral Catequética, fundando um Instituto que ficou conhecido pelo Brasil

afora. D. Adriano sabia se cercar de pessoas competentes e tinha o dom de fazer confiança às mesmas, deixando-as trabalhar. Era um dinamizador mas não um centralizador que esteriliza as iniciativas de seus auxiliares. Era um homem aberto que não tropeçava em preconceitos.

Quando faleceu o Cardeal Câmara, que era Presidente do Regional Leste 1, D. Adriano foi eleito Presidente do Regional. Foi então que se deu nossa maior aproximação, mediante a colaboração no Regional.

Aberto aos novos Movimentos, fez o Cursilho de cristandade, de que também participei.

A essa altura, movido por sua consciência cristã e pela experiência de vida na Baixada Fluminense, o bispo nordestino que ele era, assumiu corajosamente a causa dos perseguidos pela ditadura militar. Nenhum exagero, nenhum desvio da atitude correta que um bispo deve ter, marcou seu comportamento. Mas os poderosos não suportam aqueles que, graças à integridade da própria personalidade, mostram que não estão de acordo com sua orientação e seus planos. Aconteceu então algo que deve

ter sido uma provação terrível para D. Adriano, mas que foi uma graça para todo o episcopado brasileiro. Ele foi escolhido pelos militares truculentos para ser um exemplo que intimidasse toda a Igreja no Brasil. Foi seqüestrado, despido, pintado de vermelho e abandonado nu, à noite, numa estrada deserta, e seu carro foi explodido por uma bomba, na porta da CNBB no Largo da Glória, no Rio de Janeiro.

Esses militares tiveram o merecimento de reconhecer em D. Adriano a figura episcopal mais representativa da Igreja fiel ao Evangelho de Jesus Cristo. Os outros Bispos do estado, como eu, não foram dignos de sofrer por Cristo o mesmo opróbrio.

Estive nesta Catedral na celebração de desagravo, e admirei o desassombro em que D. Adriano garantiu de público que não se afastaria uma linha de sua conduta anterior. Os seqüestradores devem ter experimentado uma profunda decepção e cogitado que, com um homem desta tâmara, só a morte resolveria.

Forte e corajoso no testemunho, D. Adriano era de imensa doçura e caridade no trato com as pessoas. E graças a essa qualidade, associada a outros, ele formou, quase que do nada, um Clero numeroso, unido e trabalhador nesta diocese, o Clero que admirei neste dia durante a pregação do retiro. Gente de onze nacionalidades convive e colabora, brinca e reza, com a maior intimidade, e consegue seguir unido à linha pastoral impressa por aquele, que se pode considerar sem favor, o fundador da Diocese.

Para promover o crescimento do Povo de Deus, nesta Baixada, D. Adriano não negligenciou nada. Desdobrando-se de modo admirável, construiu o Centro de Formação de Moquetá, a casa de Oração, a cozinha industrial, arranjando ele mesmo os recursos, especialmente na Alemanha, país de que falava perfeitamente a língua, e nele era admirado, visto o título de Doutor Honoris Causa que lhe foi concedido em 1977 pela célebre Universidade de Tubuijen.

A preocupação de um Bispo que deve pastorear um grande rebanho sem quase ter

padres que o ajudem, levou D. Adriano a recorrer à boa vontade de organizações internacionais. E muito conseguiu, apesar das dificuldades criadas pelo governo para de entrada no Brasil a Padres que se destinavam a determinadas dioceses, sendo Nova Iguaçu uma delas.

Mas D. Adriano fez mais; pensou na criação de um Seminário. Cujas plantas ele submeteu aos Bispos de leste 1. É o Seminário Paulo VI, que ele pode inaugurar e que segue funcionando e se consolidando.

Paralelamente à obra do Seminário, foi construindo o Convento das Clarissas, que ele fundou com grande sacrifício. E para mostrar o elevado nível de sua espiritualidade, no dia da inauguração do Seminário, disse de público, que se lhe perguntassem o que lhe dera mais alegria, a construção do Seminário ou a do Convento, sem hesitar, responderia que tinha sido a do Convento.

Homem de ação, de construções audaciosas, de planejamentos pastorais, grande organizador, foi também homem de oração e de profundo sentimento. Na celebração final da Conferência de Puebla, realizada ao ar livre num grande campo de esporte, uma velhinha pobre passou pela cerca e isolada, rezava ajoelhada, de mãos postas. Eu estava ao lado de D. Adriano. Ele chamou minha atenção para a velhinha; e naquele momento em que estavam presentes tantos Bispos latino-americanos paramentados com Mitra, D. Adriano se comoveu e chorou, como Jesus se comoveu no templo com a viúva que colocou na caixa de esmolas duas moedinhas, que eram tudo o que ela tinha. D. Adriano chorou, vendo os sinais da fé daquela velhinha, já maior do que alguns Bispos que ele ouvira discursar nos dias anteriores, especialmente a daqueles que combateram a opção preferencial pelos pobres.

Há um ano atrás, esse grande Bispo, numa glória breve, mas dolorosa, partia para a eternidade, deixando uma grande obra realizada, e, sobretudo, deixando o perfume de sua personalidade franciscana que tanto soube amar e fazer bem.

Dom Clemente Isnard

HOMENAGEM A DOM ADRIANO NA LITERATURA DE CORDEL

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DE DOMADRIANO

Há um ano nesta Igreja / nós
rezamos e choramos / pela
perda de um amigo / que em vida
muito amamos a morte é tão
natural / e às vezes não
aceitamos.

Viva Nossa Senhora / viva o
povo da Baixada / viva Nosso
Senhor / o guia de nossa estrada
dizia D. Adriano / na Missa
concelebrada.

Nos seus vinte e oito anos / de
trabalho Pastoral / aqui nesta
Diocese / se tornando um
irmão pelo amor e o bem / que
prestou ao pessoal.

Nunca mais esqueceremos sua
ótima atuação / carinho e
dedicação / para cada um irmão /
pela sua Pastoral com toda
dedicação.

Está no Reino da Glória /
rezando pela Baixada / pelos

seus substitutos / que estão na
caminhada / pelos pobres e
carentes / que não tem uma
morada.

Também rezamos por ele / é
justo, é nosso dever / para
Cristo nos dá forças / coragem
para vencer / os obstáculos da
vida que atrapalham viver.

Convidados a Diocese / toda
nossa Pastoral / todas as
Comunidades / toda Baixada em
geral / rezar por D. Adriano / o
nosso irmão imortal.

Juntar nossas orações / ao
Bispo Diocesano / todas as
congregações / todo grupo
Franciscano / do qual a quem
pertence / o irmão Bispo
Adriano.

Autor: Luiz F. Neto
Comunidade S. J. Batista -
PIAM.

10º Romaria dos Trabalhadores a Aparecida do Norte

"A 10ª dos Trabalhadores acontecerá no dia 7 de setembro
e terá como tema "Maria e Companheira do Povo, queremos
construir um caminho novo".

Confira a programação

8:00 hs: Concentração em frente à Basílica Velha. Acolhida dos
Romeiros

8:300 hs: Saída da procissão, caminhada

9:00 hs: Encontro das caminhadas/ Procissões

10:00 hs: Celebração na Basílica Nova

11:50 hs: No pátio João Paulo II, início do Grito dos Excluídos
Comemoração dos 10 anos de Romaria.

Consagração a Nossa Senhora Aparecida.

II Festa do Romeiro (a) trabalhador

Dia 14 de Setembro, às 16:00h

Local: Catedral de Nova Iguaçu (salão)

Como é bom celebrar a alegria do encontro e confraternizar-se
com os companheiros da romaria.

Aguardamos você que participou conosco da X Romaria dos
Trabalhadores.

Pastoral Operária Diocesana
na busca por uma caminhada libertadora

NOVA IGUAÇU GANHA MEMORIAL E RUA EM HOMENAGEM A DOM ADRIANO



Objetos da vida pessoal/ pastoral e painéis com fotos
lembram Dom Adriano

No dia 09 de agosto, a Diocese de Nova Iguaçu celebrou o 1º Aniversário de
falecimento de Dom Adriano, na Catedral Santo Antônio. A primeira
atividade, foi a inauguração do Memorial Dom Adriano na Cripta da Catedral,
após, foi celebrada a Santa Missa presidida por Dom Werner. Estiveram
também presentes os Bispos das Dioceses vizinhas, além do Bispo da Diocese
Mondovi, da Itália Dom Luciano.

Durante a homilia, Dom Clemente Isnard, Bispo Emérito de Nova Friburgo,
relembrou a vida de luta de Dom Adriano, as suas histórias e coragem para
enfrentar os obstáculos.

Após a Missa, aconteceu a inauguração da rua Dom Adriano Mandarino
Hypólito, em Moquetá, que recebeu a benção do Bispo Diocesano de Nova
Iguaçu, Dom Werner. Uma das muitas razões da homenagem a Dom Adriano,
foram seus 28 anos de sua vida dedicados à população da Baixada Fluminense



O Bispo, Dom
Werner, Vigário
Geral, Pe.
Agostinho; o
Prefeito, Nelson
Bornier; o
Vereador,
Tuninho Távora
(autor do
Projeto), na
benção da Rua
Dom Adriano
Hypólito, antiga
Rua Aymorés.

PASTORAL OPERÁRIA DE NILÓPOLIS REALIZA CURSO: HISTÓRIA DA BAIXADA.

O Grupo de Base da Pastoral Operária de Nilópolis e alguns
membros da Paróquia Nossa Senhora Aparecida que participam
do Curso de Formação Social, realizaram nos dias 21, 23, 24 e 25
de julho, o Curso "A História da Baixada". Participaram cerca de
30 companheiros(as), destacando-se a presença de um grupo de
missionários do Núcleo 14, da Comunidade Matriz de Nossa
Senhora Aparecida.

Como pontos marcantes, na avaliação aprofundou-se a
conjuntura político-econômica atual e a necessária participação do
cristão na reversão dessa realidade e, na Celebração de encerramento,
definiu-se como ação concreta do grupo a organização do Balcão de
Prestação de Serviços e a utilização da Rádio Comunitária - FM 91.5

- como veículo de conscientização e formação do povo.



PASTORAL DA JUVENTUDE

IIIª - ROMARIA DA JUVENTUDE

Acontecerá no dia 26/10/97 a IIIª Romaria da Juventude em Angra dos Reis. A Romaria tem como tema: JUVENTUDE E DIREITOS HUMANOS lema: A VIDA FLORESCE QUANDO A LIBERDADE ACONTECE! Organize seu Grupo Jovem. Informe-se em seu regional.

Juventude não fique fora dessa!

Queridos Jovens da PJ!

Estamos realizando o cadastramento dos Grupos Jovens atuantes na Diocese. Participe.

Ficha no seu regional ou na Secretaria Diocesana - CEPAL: terças e quintas de 13h às 18h, sala 306.

Com ternura secretária diocesana.

CASA DE ORAÇÃO: CONVITES PARA RETIROS

05 a 07 setembro: Retiro "ORAÇÃO E LIBERTAÇÃO" para jovens acima de 16 anos.

Informações e inscrição pelo telefone: 767 07 22.

12 a 14 setembro: Retiro para AGENTES DE PASTORAL com lema missionário: "FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER".

Informações e inscrição pelo telefone: 767 07 22.

"Sintonizando P.J." A Pastoral da Juventude da Região IV, está realizando o programa "Papo Jovem" de segunda a quinta das 21h às 23h na rádio comunitária (91.5 FM). O programa é recheado de muita música, entrevista e a energia da juventude. Ligue-se nesse programa, vale a pena!

"P.J. em Oração"

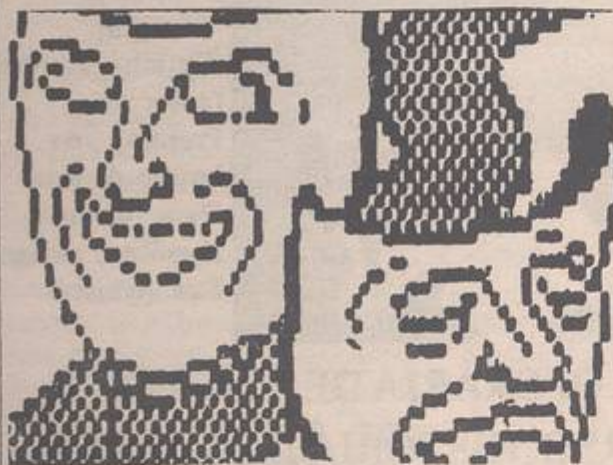
Aconteceu no dia 15/08 a vigília da P.J. - Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Banco de Areia. Foi um grande momento de oração, partilha e celebração com a presença de aproximadamente 30 jovens dos regionais, Pe. Davenir, João (Bolinha) e Fátima estiveram assessorando a vigília.

Valeu a participação!



Vigília Diocesana da Pastoral da Juventude- 15/08/97

COLUNA DO CARLITUS



* De vento em popa está bem no ar a "91.5 Aparecida FM". Frei Piaia já faz o povo de Nilópolis cantar e chorar de tanta audição. Frei Piaia quer a Cláudia Raia em entrevista na praia.

* Padre Ivanildo decididamente não quer contrariar ordens médicas e por isso mesmo está se soltando infinitamente. Ele quer estar mais e mais de bem com a vida.

* O casal Zélia e Vicente de Paracambi, abafaram com o bolo sacerdotal dos 29 anos do Pe. Ivanildo. Uma Bíblia dourada era a motivação de todo o bolo.

* Gilsa do CEPAL gosta tanto de cerveja que elegeu o Pe. Edmilson o n.º 1, o Frei Piaia a Paixão Nacional e o Padre Miguel a Grande Cerveja. Na geladeira da menina não faltam a Brahma, a Antártica e a Kaiser.

* Mara Maravilha do 1º andar-CEPAL, quer dedicar-se à leitura de autores brasileiros. Quem tiver romances para emprestá-la, procurem-na. Ela quer ler um livro por dia.

* Edna também do 1º andar-CEPAL, fechou e está em greve com as telenovelas. Depois de "Xica da Silva" mandou prá longe a "Mandacaru".

* Padres Jorge e Vilcilane escolhendo as melhores violetas para o jardim da nova casa.

* Padre Carlos vem aí para o grande lançamento da famosa "Missa das Rosas" em homenagem a Santa Rita de Cássia. Maria Gomes alegríssima por querer registrar a data de estréia.

* Padre Marcus com novo ar e com nova performance atlética. Quer dedicar-se mais à musculação e naturalmente à malhação.

* Renato Gentile extravasando sua risonha e ruiva barba, fazendo-se par de atrações no Domingão do Bingão da Festa do Seminário com o Mauro César. A dupla está consagrada para o grande público festivo.

* Helena (Secretária do Seminário) é a nova "Mulher Bom-Bril 97". Possuidora de mil e uma utilidades e qualidades, dedica-se a todos sem perder os fatos

e as fotos.

* Débora do Movimento dos Sem Terra disse em entrevista que está sem terra, sem teto e sem roupa. Se sente nua e na rua a moça do M.S.T.

* Frei Luiz Thomaz lê tão rapidamente seus livros que se sente um supersônico.

* Padre Agostinho aconteceu e virou manchete geral da Imprensa-Baixada nos últimos dias, pelo seu idealismo ao Memorial Dom Adriano. Grande destaque para a nossa História Diocesana.

* Marcos André escreveu bonito demais o seu artigo sobre a Alegria da Fé publicado no último "Informando" da Catedral. Leiam e aproveitem-no.

* Dom Werner se enche de alegria ao saborear boas fatias de pães molhados num delicioso vinho. Mesmo em suas refeições, ele procura estar em comunhão com o bom gosto.

* Padre Davenir preparando sua nova coleção de bermudas para o lançamento do nosso horário de verão.

* Falando em bermudas os nossos padres atletas esportivos estão disputando campeonato de futebol todas as quartas feiras no campo do Seminário. Pernas e bola rolam agora nas quartas.

* Canção Final:

De Vinícius de Moraes "Onde andam vocês?" (Padre Mário, Zé Adilson e Alcides).

Carlitos Chaplin Figueiredo.